Prezado editor da REVISTA DE ECONOMIA E AGRONEGÓCIO – REA,

Segue carta contendo respostas aos itens apresentados pelos pareceristas do artigo intitulado “DETERMINANTES DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL VIA COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE DO CENSO AGROPECUÁRIO 2006**”.** As respostas são apresentadas considerando cada parecer separadamente.

Salienta-se que os autores concordam com a maioria dos pontos levantados e, na medida do possível, tentaram incorporar, na nova versão, as sugestões realizadas pelos pareceristas. Aproveita-se a oportunidade para agradecer aos pareceristas, pois as sugestões dos mesmos contribuem para a melhoria da qualidade do artigo.

**AVALIADOR A**

1. Título: Deixar claro que não se analisam os determinantes à associação a cooperativas, mas sim os determinantes do acesso ao crédito oferecido por estas instituições.

Na tentativa de clarear ainda mais o objetivo do estudo, o título do artigo foi alterado para “DETERMINANTES DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL **OFERTADO POR** COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE DO CENSO AGROPECUÁRIO 2006”

2. Resumo: Deve se aproximar mais do que de fato foi realizado pelo trabalho, deixando claro problema e objetivo, incluindo também as principais conclusões.

O resumo foi readequado.

3. Introdução: O problema de pesquisa existe, mas pode ser mais claro. O objetivo do trabalho não está explícito. É importante que se esclareça(m) o(s) objetivo(s) do trabalho.

A introdução foi readequada, deixando o objetivo do trabalho mais claro.

4. Dentre as variáveis disponíveis no Censo 2006, a seleção pode ser considerada apropriada ao objetivo do trabalho. Porém, o uso de insumos como agrotóxicos, fertilizantes e/ou adubos também teria sido uma boa proxy para captar “tecnologia”. Infelizmente, dada a origem dos dados, sabe-se que o acesso a estas variáveis fica agora muito limitado.

Na medida do possível, os autores tentaram especificar um modelo econométrico que fosse adequado ao objetivo do trabalho. No entanto, a sugestão de considerar o uso de insumos como agrotóxicos, fertilizantes e/ou adubos como proxy para captar tecnologia é bastante interessante e, talvez, pudesse produzir resultados diferentes. Porém, como salientado pelo parecerista, nesse momento, não será possível refazer a estatísticas, pois as duas retiradas de resultados possíveis do projeto aprovado para acesso à sala de sigilo do IBGE já foram utilizadas.

5. O uso das estatísticas descritivas poderia ser útil como complemento à interpretação dos resultados.

Os autores concordam com o parecerista e informam que as estatísticas descritivas foram realizadas, no entanto, devido ao número limitado de páginas para o artigo, as mesmas não foram apresentadas no trabalho.

6. O texto carece de revisão ortográfica em toda a sua extensão, a fim de se corrigirem pequenos erros de escrita e concordância.

Os autores realizaram uma revisão ao longo de todo o texto, corrigindo erros ortográficos e de concordância verbal.

7. Pormenores estão indicados ao longo do texto do artigo enviado em anexo.

Cada comentário inserido pelo parecerista no arquivo anexado é tratado abaixo, na sequência em que aparecem no texto do artigo.

- Comentário [A1]: Apesar de habitualmente utilizado, o termo “controlando” pode ser substituído por outras formas de se referir às variáveis intependentes do modelo.

O termo foi alterado para “considerando no modelo características observáveis”.

- Comentário [A2]: Devem haver 5 palavras-chave, segundo normas da revista.

Conforme as diretrizes para autores disponível no link <http://www.rea.ufv.br/index.php/rea/about/submissions#authorGuidelines>, “depois do Resumo devem ser relacionadas de três a cinco Palavras-Chave”. De todo modo, uma quinta palavra-chave foi inserida no artigo.

- Comentário [A3]: Revisar abstract.

 O abstract foi revisado.

- Comentário [A4]: Este dado também para junho de 2015?

Sim, o dado também se referia a junho de 2015. Entretanto, todos os dados do referido parágrafo foram atualizados para dezembro de 2016.

- Comentário [A5]: Já existem números mais atualizados. Seria bom inserí-los. Quais as fontes para os números neste parágrafo?

Os dados do referido parágrafo foram atualizados para dezembro de 2016. Os mesmos estão disponíveis no site do Banco Central do Brasil.

- Comentário [A6]: Estes números enfreaquecem um pouco a motivação do trabalho, ao passo em que justamente nestas regiões mais densamente atendidas por cooperativas de crédito se encontra a parcela da população com maior acesso ao serviço bancário “tradicional”, o que, espera-se, leve a menor restrição ao crédito. Diferenças nas taxas e condições para os tomadores podem ser discutidas nesses casos.

A frase que contém os números referidos pelo parecerista foi retirada do texto.

- Comentário [A7]: Há melhores termos para se referir aos tomadores de crédito.

O termo “emprestadores” foi substituído por “tomadores de crédito”.

- Comentário [A8]: Não entendo que estas partes devam ficar juntas. Sugiro que seja feito neste ponto um novo parágrafo.

Conforme sugestão do parecerista, um novo parágrafo foi iniciado.

- Comentário [A9]: Qual a lógica desta numeração para as equações?

 As númerações das equações foram retiradas do texto.

- Comentário [A10]: Importante citar quais autores. Dada a escassez de trabalhos sobre o tema cooperativismo de crédito e determantes para acesso ao crédito via estas instituições, provavelmente deverão ser citados trabalhos que versam sobre temáticas similares.

Os autores dos trabalhos utilizados como base da escolha das variáveis observáveis foram citados ao final da frase.

- Comentário [A11]: Se convencionou o uso do termo “sexo” em substituição a “gênero” para denominar variáveis deste tipo. Sugiro alterar ao longo do trabalho.

O termo “gênero” foi substituído por “sexo” ao longo de todo o texto.

- Comentário [A12]: Uso de insumos como agrotóxicos, fertilizantes e adubos também teria sido uma boa proxy para captar esse efeito.

Os autores tentaram especificar um modelo econométrico que fosse adequado ao objetivo do trabalho. No entanto, a sugestão de considerar o uso de insumos como proxy para captar tecnologia é bastante interessante e, talvez, pudesse produzir resultados diferentes. Porém, como salientado pelo parecerista, nesse momento, não será possível refazer a estatísticas, pois as duas retiradas de resultados possíveis do projeto aprovado para acesso à sala de sigilo do IBGE já foram utilizadas.

- Comentário [A13]: Como foram tratados os valores para propriedades sem bens declarados (valor dos bens igual a zero)?

Os valores de *lnvalorbens* para estabelecimentos sem bens declarados foram considerados iguais a zero.

- Comentário [A14]: Como foram tratados os valores para propriedades sem renda declarada (valor da renda igual a zero)?

Os valores de *lnvprod* para propriedades que não declararam valor da produção foram considerados iguais a zero.

- Comentário [A15]: O termo “variáveis explicativas” passa a ideia de causalidade, podendo ser substituído por “variáveis independentes” ou ainda “covariáveis”.

O termo “variáveis explicativas” foi substituído por “variáveis independentes”, como sugere o parecerista.

- Comentário [A16]: Como não há condições de se conhecer, via dados do Censo 2006, a qual ramo do cooperativismo pertence o produtor rural, logo pode-se considerar que as cooperativas de crédito, assim como as agropecuárias, estão entre aquelas com mais cooperados no meio rural. Isto é algo que precisa ficar mais claro no trabalho (nesta seção ou na parte da descrição das variáveis).

 Salienta-se que este ponto foi abordado na atual versão do texto.

- Comentário [A17]: A literatura tem convencionado chamar de “Odds Ratio”, por seu cálculo se dar por uma razão.

O termo “Odds Rate” foi substituído por “Odds Ratio”.

- Comentário [A18]: A sigla para “Sudeste” é “SE”, como está na equação do modelo. Sugiro alterar.

A referida sigla foi aterada para SE.

- Comentário [A19]: Usualmente são referidos como fonte das tabelas “Os resultados da pesquisa”.

Todas as fontes das tabelas foram alteradas para “Os resultados da pesquisa”.

- Comentário [A20]: Esta não seria a Tabela 2 ?

Número da tabela alterado para Tabela 2.

- Comentário [A21]: O termo deve estar em itálico ao longo do artigo.

O termo “et al.” foi alterado para itálico ao longo de todo o texto.

- Comentário [A22]: Os valores da Razão de Chances poderiam ter sido mais bem explorados ao longo dos resultados, sendo seus valores mais “relevantes” citados ao longo dos resultados. Isto não parece levar prejuízo à analise dos resultados, visto que não se teceram maiores comentários às odds ratios especificamente. Obviamente, é preciso haver cuidado para não tornar a exposição dos resultados muito repetitiva.

Conforme sugestão do parecerista, os valores mais relevantes das Odds Rates foram apresentados ao longo dos resultados.

- Comentário [A23]: Este resultado, mesmo que em comparação inter-regional, merece destaque, dada toda a relevância do cooperativismo na região Sul do país.

Os autores concordam com o parecerista e maior ênfase foi dada a este resultado.

- Comentário [A24]: Fazer a tradução dos termos da Tabela para melhor apresentação. Incluir nota para lembrar quais equações estão atraladas a cada número.

Os termos foram traduzidos e uma nota explicativa das categorias foi adicionada.

- Comentário [A25]: Fazer a tradução da Tabela e notas e adequação para melhor apresentação.

Os termos foram traduzidos.

- Comentário [A26]: As referências devem ser formatadas segundo as normas da ABNT, seguidas pela revista.

As referências foram formatadas segundo as normas da ABNT.

- Comentário [A27]: Não usar “et al.” na seção de Referências.

Os nomes de todos os autores foram incluídos nas referencias.

**AVALIADOR B**

1. O artigo está bem estruturado, apresenta todos os componentes que devem estar presentes em um artigo. Trata-se de um trabalho de fácil leitura, porém existem alguns erros de grafia que devem ser consertados, nesse caso deve ser feita uma releitura para identificar tais erros. Recomenda-se uma revisão textual do artigo.

Os autores realizaram uma revisão ao longo de todo o texto, corrigindo erros ortográficos e de concordância verbal.

2. Tomar cuidado com algumas interpretações do texto, na página 21, durante a análise o autor afirma que "Santos e Braga (2013), os quais verificaram que os estabelecimentos brasileiros que possuíam internet tinham maior acesso ao crédito" O correto é maior probabilidade de acesso, já que se trata de um modelo logit. É importante que não se tenham esses equívocos interpretativos sobre os modelos binários.

 Os autores concordam com o parecerista e, nesse sentido, corrigiram os equívocos de interpretação cometidos na versão anterior.